

ArtCultura

Revista do NEHAC - Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura

Universidade Federal de Uberlândia - Vol. 4 n° 5 - Dez. 2002



HISTÓRIA | MÚSICA | CINEMA | DANÇA | LITERATURA | TEATRO

ISSN 1516-8603



Wagner Schwartz, poeta e bailarino

Apresentação de Tháís Leão Vieira*

"Mas estou tentando escrever-te com o corpo todo, enviando uma seta que se finca no ponto tenro e nevrálgico da palavra"

Clarice Lispector
Água Viva

Wagner Schwartz, em seu primeiro livro de poesias e contos intitulado *Mão – Autobiografia*¹, revelou sua preocupação com o fazer poético em poemas como *Setembro* (A vírgula na vida,/respira e/retorna./O ponto-e-vírgula/dá um jeito na vida;/um espaço;/um pensamento e uma vivida./Alegria./O ponto final existe...). Ao lado disso, Schwartz desenvolveu temas relativos às suas impressões de infância e adolescência, carregadas pelas sutilezas do cotidiano (Vindo do céu/eu me lembrarei/daquela estrela/sem luz/iluminada/por nossos/olhos).

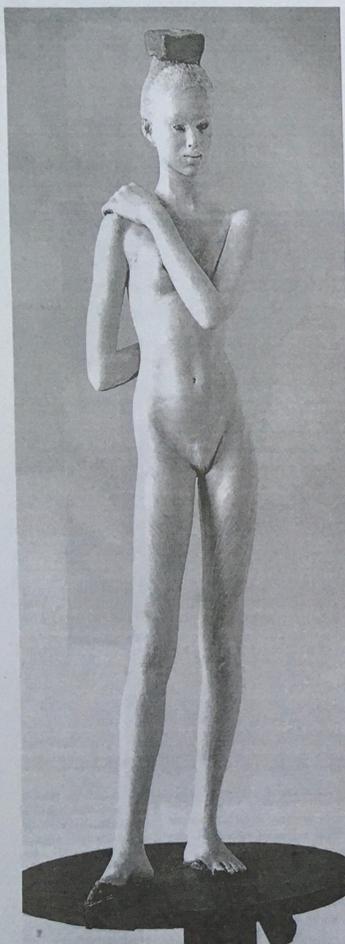
Como bailarino e coreógrafo, Schwartz foi, a pouco e pouco, projetando-se em âmbito nacional, tendo sido premiado pelo espetáculo *Metáfora da Colheita*, pelo Itaú Cultural, no projeto *Rumos Dança 2000*.

As poesias, a seguir, evidenciam um diálogo entre palavra e corpo. Nesse sentido, do ponto de vista formal, observa-se que os poemas se estruturam de acordo com critérios que enfatizam os valores gráficos e fônicos relacionais das palavras, incorporando a liberdade do corpo (no palco) à palavra.

Esses poemas apresentam um trabalho mergulhado em emoções que estão presentes no pensamento do poeta, questionando, por meio de metáforas, uma condição humana obliterada pela alteridade. Revelam um poeta que sabe falar de si com pungência, além de problematizar o mundo sem perder de vista a especificidade do fenômeno estético.

* Graduada em História pela Universidade Federal de Uberlândia, aluna de Iniciação Científica pelo programa PIBIC/CNPq/UFU. Integrante do Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura - NEHAC.

¹ Uberlândia: produção independente, 1997.



I

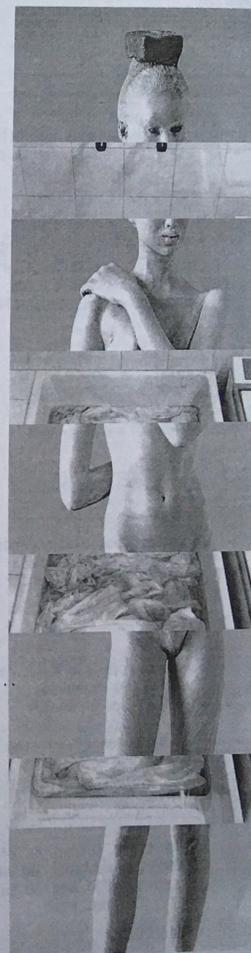
a independência depende
de muita coisa

II

minha mente manca
perdeu a poesia em
algum lugar da rua...
e ela estava
sem carteira de
identidade

III

Çandra era uma mulher de
cedilhas
cedilha as mãos, cedilha
a vida
cedilha o peito, os olhos
e a
çandalha
tropeçou no tracinho do
cê
Çandra caiu
desapareceu na calçada
entrô pra dentro da terra
çaiu uma flor



IV

viver
nem que seja nos cinco
minutos de uma música
o sono me persegue
e a vontade de
ficar é grande
não quero escrever poemas
para não atrapalhar o descanso
meu travesseiro está marcado
por uma cabeça pesada
esquecida
involuntária
deixo
apenas deixo meu corpo
boiar em um monte
de espuma
macia e vulnerável
meus dedos não se mexem
as unhas crescem
meu cabelo está intacto
e a música sai de meus ouvidos
ela vive no sangue
de minha cabeça pesada
nos olhos de minha cabeça pesada...
na contemplação de minha cabeça pesada...
queria ser o sono
para ter vontade de ficar acordado

V
tavam discutindo
gritavam quem inventou a vírgula
e riam embriagados de felicidade
da lesma esmagada no chão

VI
sussurrar uma manhã
nas palavras e desabotoar a luz
é o frágil trabalho das nuvens
embaixo das pinguelas

VII
lugar passado
é meu
só mente

VIII
você já ouviu
uma borboleta dando
gargalhadas dos
pés dos homens?

IX
a poesia não é escrita
às manhãs...
pela manhã
o poeta acorda
para pensar por que o
dia é tão azul

X
existem coisas na vida
devem ser mantidas em segredo
só eu vejo seu pé sujo
meu peso



Aos Colaboradores

A Revista *ArtCultura* aceita colaborações, devendo ser artigos inéditos, ensaios, resenhas, traduções, ou outros trabalhos relativos à temática arte e cultura. Para facilitar o trabalho de editoração, pede-se aos colaboradores que sigam as seguintes indicações:

1. O material para publicação deverá ser encaminhado em duas vias impressas e uma em disquete em Word 7.0 ou compatível. O nome do autor deve vir acompanhado de dados especificando a atividade que exerce, a instituição (se for o caso) em que trabalha e eventual titulação acadêmica.
2. Os artigos, ensaios e traduções deverão ter entre 10 e 15 páginas, e as resenhas entre 5 e 10 páginas. Os textos deverão ser digitados com letra Times New Roman tamanho 12 e espaço duplo, o que resulta em cerca de 30 linhas por página.
3. A simples remessa de originais implica autorização para publicação.
4. As notas de rodapé, quando existirem, deverão ser indicadas no corpo do texto por algarismo arábico em ordem crescente e listadas no rodapé da página. Quando uma obra for citada pela primeira vez, fazer citação bibliográfica completa; em caso de nova citação da mesma obra utilizar o padrão SOBRENOME, Nome, op. cit., p.
5. As notas devem ser digitadas em espaços simples, com caracteres tamanho 9.
6. Para as citações, não é preciso "abrir" e "fechar" aspas, bastando apenas colocar o trecho em itálico.
7. Não indique bibliografia ao final do texto.
8. Os artigos devem vir acompanhados de resumo (máximo de 10 linhas) e abstract.
9. Os artigos podem ser acompanhados de imagens (máximo de 5) em formato JPG e com resolução de 300 dpi, enviadas em arquivos separados do texto.

Padrão para Citação

Livro:

SOBRENOME, Nome. *Título em Itálico*. Local de Publicação: Editora, ano de publicação, página citada.

* Caso haja edição, deve ser indicada logo após o título; a indicação de página, se necessário, deve vir logo após a data.

Ex.: RAMOS, Alcides. *Canibalismo dos Fracos*. Bauru/SP: EDUSC, 2002, p. 271.

Coletânea.

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome (Org.) *Título em Itálico*. Edição. Local de Publicação: Editora, data, página citada.

Ex. MICHALSKI, Yan. A Crise do Teatro Brasileiro dentro da Crise Maior. In: SOSNOWSKI, Satil e SCHWARTZ, Jorge (Orgs.). *Brasil: O transito da memória*. São Paulo: EDUSP, 1994, p. 113.

Artigo

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. *Título do periódico em Itálico*. Local de Publicação, Volume, Número do periódico, mês (abreviado) e ano de publicação, página citada.

Ex.: PATRIOTA, Rosângela. Vera Sílvia Magalhães: Estrangeira em seu próprio país. *Cultura Vozes*. Petrópolis, vol. 93, nº 01, jan/fev, 1998, p. 117.

Tese Acadêmica:

SOBRENOME, Nome. *Título da Tese em Itálico*: subtítulo. Data. Número total de folhas. Tipo de Trabalho (Dissertação - Mestrado ou Tese - Doutorado) - vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa, mencionada na folha de apresentação (se houver), página citada.

Ex.: SILVA, Marcos Henrique. *A História no Entre-Espaco: Realismo e Vanguardas na Pintura Russa dos Séculos XIX e XX*. Uberlândia (MG), 2002. 142 páginas. Dissertação (Mestrado em História da Cultura), INHIS, UFU, p. 135.

Documentos Eletrônicos:

AUTOR(ES). *Denominação ou Título*: Sub-título. Indicações de responsabilidade. Data. Informações sobre a descrição do meio ou suporte.

Obs.: Para documentos on-line, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais <>, precedido da expressão "disponível em"; e a data de acesso do documento, precedida da expressão "acesso em".

Ex.: MOURA, G. A. C. *Citações e Referências a documentos Eletrônicos*. Revisado em jun.1996. Disponível em: <http://www.elogica.com.br/users/gmoura/REFERE.html>. Acesso em: 25 setembro 1998.

ENDEREÇO:

NEHAC
Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de História
Av. João Naves de Ávila, 2160
Campus Santa Mônica Bloco H, sala 1H 42
Uberlândia - MG 38408-100
Fone: (034) 3239-4399 ramal 30
Home Page: www.ufu.br/nehac ou www.nehac.triang.net
E-mail: nehac@ufu.br